

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 24/02/2025 a 28/02/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	63,59	72,02	75,83		19,25%	5,29%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	61,46	67,60	67,92		10,51%	0,47%
Santa Catarina		R\$/60kg	66,31	70,60	70,90		6,92%	0,42%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	130,55	171,95	164,85		26,27%	-4,13%
São Paulo		R\$/50Kg	186,50	192,35	197,00		5,63%	2,42%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	222,00	239,00	240,00		8,11%	0,42%
Estados Unidos (2)		US\$/t	276,29	269,06	261,66		-5,30%	-2,75%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	239,51	257,44	258,55	R\$ 1.496,91	7,95%	0,43%
	RS	US\$/t	223,87	241,13	242,21	R\$ 1.402,30	8,19%	0,45%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	353,22	334,98	327,78	R\$ 1.897,70	-7,20%	-2,15%
	RS	US\$/t	331,31	314,39	307,62	R\$ 1.780,99	-7,15%	-2,15%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,9670	5,7037	5,7896		16,56%	1,51%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

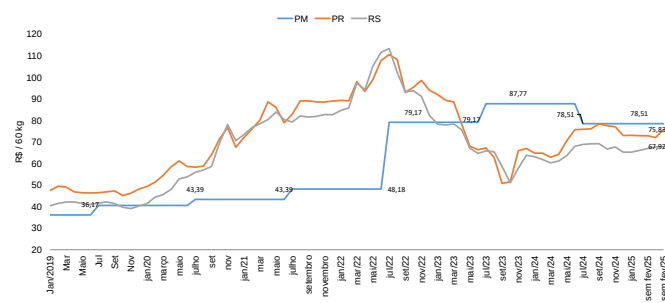
Mercado doméstico encerrou o mês de fevereiro com cotações valorizadas em um contexto em que os 3 pilares de formação de preços encontram-se em alta: oferta interna escassa, valorização internacional e cambial. Produtores ainda seguem reticentes em ceder nas negociações, que ocorrem apenas para gerar caixa ou liberar espaço para armazenagem para produtos da safra de verão.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 75,83/sc de 60 kg, apresentando valorização de 5,29%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação fechou em R\$ 67,92/sc de 60 kg, com valorização semanal de 0,47%.

Argentina entrando em período de entressafra, exportações aquecidas e cotações valorizadas em 0,42%, sendo cotada à US\$ 240,00/ton.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a semana foi marcada por dias seguidos de desvalorizações, impulsionadas pela baixa do milho, melhora climática nas lavouras russas e norte-americanas, força do dólar e pela possibilidade de um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia. Nos dias 27 e 28 de fevereiro, foi realizado o Outlook do USDA, evento anual do Departamento de Agricultura dos EUA e principal fórum de debates agrícolas do país. Na ocasião, foi anunciado uma expectativa de incremento de área nas lavouras dos EUA, fechando o quadro de baixa. A cotação FOB Golfo fechou em US\$ 261,66/ton, apresentando desvalorização semanal de 2,75%.

Mercado internacional desvalorizado. A proximidade da entrada em vigor das tarifas dos EUA contra México e Canadá acendem um alerta sobre possíveis retaliações aos produtos dos EUA. Tendência de baixa no curto prazo.

